

Assignaturas: Cidade : 28500 6 mezes. Pelo correio Semestre 35000 Numero avulso 100 réis " atrazado 200 " Pagamento adiantado.

*** SEMANARIO INDEPENDENTE

de la la la

Laguna (Santa Catharina), 11 de Agosto de 1918

Munua, D

Geralmente, quando os Gover nos se sentem fracos, recorrem a fraude como unico meio de sal-

Dispondo de todos os elementos para assegurarem a sua permanencia na supremacia do man do e contando com a ambiguidade das nossas leis, raro é o chefe do poder executivo dos Municipios do Brazil, que conscientemente não commette abusos, especialmente em se tratando da sua reeleição. Em materia eleitoral, eutão, principiam por espalhar ao seu talante, os dinheiros publicos, dos quaes nunca deram contas aos seus municipes, aos cabos eleitoraes, que são outros fantos chefetes sem escrupulos, capazes das mais baixas acções para levarem a effeito os mais repugnantes actos contra os direitos que nos são garantidos pela Constituição.

As mystificações nas urnas, sempre foram praticadas com a maior semcerimonia, como si se praticasse as melhores das accões.

Em Laguna, como em qualquer outra parte, a fraude teve o seu throno em Pescaria Brava, onde devia realisar-se no dia 4 do cor- recção de fórmas: a graciosa Nirente, a eleição para Governador. Vice - Governador, Superintendente e Conselheiros Municipaes e Juizes de Paz.

Quando um dos nossos companheiros, com procuração do sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, candidato a Vice-Governador do Estado, partiu desta cidade, para Pescaria Brava, já sabia que a acta da eleição tinha sido feita antecedentemente e por isso foi munido das instrucções para, provada a não reunião dos mesarios, proceder contra elles na fórma das nossas leis em vigor.

Obtida a declaração de testemunhas que com elle verificaram não ter havido eleição e provada a ausencia de todos os mesarios, com especialidade a do Presidente que foi procurado em sua residencia, onde justamente era o predio em que devia realisar-se a eleição, restava ao nosso companheiro dar os passos necessarios para promover a responsabilidade dos mesarios que brevemente sentirão o peso das penas da lei.

Diga-ge agora, que temos um riodo foi a meiga Nita: governo exemplar em Laguna, quando elle, com ou sem motivo, recorre, para a sua reeleição, ao processo mais nefando, que é a fraude, mandando fazer eleições com um dia de antecendencia.

quando dizem que não têm que dar satisfação ao povo, das suas administrações, porque, realmente não é o povo que os collocal pela segunda, terceira e quarta casarei com a Nita? Não; hei de vez na chefia da Administração Publica, mas sim a fraude, o desrespeito à lei, à lei que elles principiam por espesinhar, não publicando os balancetes da receita e despeza do Municipio.

Mas um dia, o povo ferido nos seus direitos, póde levantar-se e

"Basta! Abaixo os abusos! Abaixo o régulo!

-----Cigarros «Colombina», no Ho-

tel «Brazil»...

A pontuacao de um periodo

AO AMIGO LUCAS BAINHA.

O galhardo Osny era um rapaz muito sympathico, tinha uns modos distinctos e trajava, com o esmero de um figurino de modas.

Entre outras jovens que disputavam o coração do mancebo. três se destacavam pela corta, a travessa Sinhá e a interessante Pepita.

official.

Um dia, estas três Graças que tantas desgraças cavaram em corações que não foram por ellas comprehendidos, suprehenderam Osny, pondo-o em verdadeira entalação.

O sr. ha de escolher dentre nós três a preferida por seu coração. Basta de volubilidade e traição. Seja leal.

O dilemma era terrivel. Como sahir-se airosamente de semelhante situação?

Uma idéa genial assaltou o espirite do moço depois de muito matutar.

Compoz este periodo que apresentou ás três jovens, compromettendo-se a desposar aquella que melhor o pontuasse;

«Desposarei a Sinhá não me casarei com a Nita não me hei de consorciar com a Pepita.» A primeira que pontuou o pe

«Desposarei a Sinhá? Não. Me casarei com a Nita. Não me heile consorciar com a Pepita.»

Coube a vez de collocar a pontuação á travessa Sinhá

consorciar-me com a Pepita».

Pepita assim ponturou o periodo:

«Desposarei a Sinha? Não. Me consorciar-me com a Pepita.

moças pontuou perfeitamente aquelle periodo construido ardilosamente por Osny que, para o fará.» sahir-se da entalação, emendou as pontuações, lendo-se então:

Desposarei a Sinhá? Não, Me casarei com a Nita? Não, nem me consorciarei com a Penita.»

Clovis da Lyra. ------

O VERMUTIN é a melhor be-

Os escandalos de Orleans

Para que o governo e o povo avalie o gráo de perversidade dos dirigentes da politica dominante em Orleans, o prospero e futuroso municipio do sul do Estado, é fiecessario que eu diga debaixo de minha responsabilidade e sob minha assignatura, como se passaram as cousas no dia 4 do corrente, na séde d'aquelle municipio.

Ali cheguei no dia 3 pelo trem da tarde, afim de fiscalisar as Eram terceiras annistas de um eleições que se realisariam no estabelecimento de instrucção dia seguinte — 4, com officio do senador Hercilio Luz para a mesa da 1ª. secção.

Na noute d'aquelle dia, algumas pessoas, me fizeram sentir que o Sr. José Thomaz, Chefe Político e Candidato do Partido dominante á superintendencia do municipio, já havia feito as alei ções a bico de penna em sua casa na noute do día 3 do corrente, e, portanto, os mezarios não se reuniriam em nenhuma das tres secções do municipio.

A's pessoas que assim me falavam, eu respondia que, em absoluto não acreditava, porque duvidava que o sr. José Thomaz, homem de boas apparencias, fosse capaz de assim proceder, não só porque isso seria um desrespeito á lei, em attentado ao mais sagrado direito do cidadão, como um verdadeiro desacato ao appello da commissão Executiva do Partido e ao desejo do Governo que se havia manifestado de modo claro, insophismavel de que fazia empenho pela liberdade e lisura do pleito.

Escudava-me ainda, para assim fallar, na segurança que me Desposarei a Sinhá. Não me havia dado o meu illustre collega

Têm razão esses Governos casarei com a Nita. Não hei de Accacio Moreira de que o Cázuza procederia com toda a serie-

dade nas eleições do dia 4. Lembro-me bem das palavras do meu collega:

«Dou-te minha palavra de honra que o Cazuza não fará a elei-Como se vê, qualquer das três ção a bico de penna, e posso ga-oças pontuou perfeitamente rantir isso porque elle também dêu-me sua palavra de que não

> E eu acreditei porque o meu collega não tinha necessidade de enganar-me e mesmo não o acho capaz disso.

precizo que todos saibam que o meu collega Accacio é o mentor politico do sr. José Thomaz: d'ahi a razão por que eu estava certo de que a eleição em Orleans correria com a maior lizura.

Mas, amanheceu o dia 4, e logo ás primeiras horas, começaram a chegar os eleitores que queriam votar no nome do sr. Galdino Guedes para superintendente, os quaes foram se aboletando no hotel do sr. Alberton.

A's 9 horas da manhã era grande o numero de eleitores do sr. Galdino, e, como por parte do sr. José Thomaz não apparecesse nenhum eleitor de fóra da séde, começou-se então a desconfiar que algo se tramava.

Essa desconfianca subio de ponto quando, pouco depois das nove horas apresentou-se na villa um grande grupo de homens a

A "Predial" é a Companhia que distribue maior numero de pre-

ESTILHAÇOS

Pescaria Brava é um lugar tão adiantado, que lá já se fazem eleições adiantada-mente.

(VOZ PUBLICA)

E' tão culta e adiantada Do José Francisco a terra. Que deve ser decantada Emquanto durar a guerra;

Pois a paz é supplicada No templo onde Deus se encerra; E a eleição realisada, Com rapidez que aterra.

E é tão adiantado Aquelle feliz lugar, Que o tal sub-delegadado

O nome faz desenhado. Não tendo nada a gastar Com renhum mestre letrado.

Artilhel o.

cavallo, de pallas enfiados, encobrindo as armas que traziam á foi ouvido forte tiroteio. cinta, mas que, nos movimentos que faziam, deixavam-n'as a descoberto.

Acreditei, então, que os amigos de Galdino tinham razão, pois que, em vez de eleitores, chegayam a casa do sr. José Thomaz, homens desconhecidos, e armados como si se tratasse não de

Chegoù emfim a hora da eleição, e eu, no cumprimento da obri- le tirotelo; gação contrahida com o meu chefe e amigo Senador Hercilio Luz, dirigi me para o edificio do Governo Municipal, afim de exercer hisse. a fiscalisação.

Eram dez e quinze minutos quando ali chegei: a porta e as janellas estavam fechadas. Esperei algum tempo na rua, mas, a convite do velho amigo sr. Antonio Bertoncini, entrei em sua casa, que fica quasi em frente à municipalidade, e ali esperei até ao meio dia, hora em que me retirei para o hotel A berton.

Até esse mi mento nenhum mezario compares ĉu, nem o edificio

foi aberto.

Todos os el itores do sr. Galdino Guedes, foram ao edificio municipal diversas vezes, na esperança de poderem exercêr os seus votos.

Eu os vi; eu os ouvi!

Elles se mostravam pesarosos de não poderem dar os seus votos no candidato que haviam escolhido, e me perguntavam si a lei permittia que os mezarios assim procedessem.

Perguntavam ainda si não era possivel votarem perante o Tabellião ou de qualquer ontra forma... Tal era o desejo que nutriam de suffragar o nome do seu candi-

dato!...

Acompanhado do sr. Antonio Bertoncini, João Bussolo e outros eleitores, dirigi-me ao Cartorio do sr. Antonio Cascaes afim de faser o meu protesto, mas, infelizmente, não o encontrei em casa, e um seu filho informou que elle havia se retirado da villa desde a vespera á noute.

Talvez fosse isso verdade... De regresso para o hotel, encontrei diversos grupos de homens de caras patibulares, de pallas enfiados e em attitude provocadora, dirigindo chalaças que visivelmente se comprehendia serem atiradas aos amigos do sr. Galdino aos quaes appellidavam de amarellos.

Esses homens passeavam impunemente pela villa, affrontando a população, sem que a autoridade local tomasse as providencias que no caso cabiam.

Sentindo-se sem garantias, muitas familias abandonaram seus lares refugiando-se em outros mais retirados, ou fechavam-se em suas casas com medo de aggressões.

Uma familia refugiou-se em casa de minha irma Geraldina Barreto, onde me achava hospedado e não consentio que seu chefe sahisse á rua.

A' noute minha irmă e seus filhos não permittiram que eu sahisse de casa porque, diziam elles, pódia haver barulho e eu correr perigo.

Palavras não eram ditas, e logo

Faz-se depois um silencio sesepulchral.

Que teria succedido? Teriam matado alguem? Que horror, meu Deus, diziam

A noute estava escura como brêo e nem uma viva'lma transitava na rua onde móra minha irmã, uma eleição, mas de uma guerra t Chegou emilm a hora da elei-

> A' rua eu não podia sahir por que a meninada acercou-se de mim e não permittio que eu sa-

Eu estava ancioso nor saher o que teria havido, mas, já me tinha resignado a esperar pelo día seguinte, quando um menino da casa, que havia sahido para compras, chegou muito assustado e disse que haviam assassinado um homem, ferido gravemente um menino e muitos outras pessõas estavam levemente feridas.

Foi uma noute terrivel! Sustos, gritos, ataques!... Um horror Mulheres em desalento, como

loucas, em busca de seus maridos ou de seus filhos, na supposição de que esses entes queridos fossem attingidos pelas balas dos sicarios! Faziam dó!

E esses actos, essas scenas de banditismo nos envergonham, porque nos deprimem e nos aviltam perante a nossa propropria consciencia. Parece que somos ainda um povo selvagem!

Com que despreso não nos olharão os estrangeiros que residem em Orleans, e muito especialmente a colonia russa que é um modelo de ordem, virtude e de

probidade?!

Com que desdem não nos apontarão os italianos ali residentes, elles que vêm de um paiz onde o voto é exercido livremente, mas ninguem pode contar com a impunidade, ou com a tocriminosa das autorilerancia dades?!

(Continua.) Alexandrino Barreto.

Vinho da Colonia, no Hotel Brazil.

Pernostiquices

- Não lhe deixo de dar ra zão... Não fica bonito, e é mcsmo contra as regras sociaes, censurarmos um visitante. Devemos dispensar-lhe todas as attenções. provando assim o nosso cava-lheirismo.

- Mas si o visitante ao chegar em nossa casa, vier logo critican-

do os outros?

- Cada um dá o que tem. Deixa-o falar; mas, não o recrimines, porque elle se valerá da occasião e dir-te-á: «Censurar quando alguem nos vem visitar, não é regra de bom-tom.»

- Mas si a visita for a primeira a falar?

Ouve, calado.

 Vou seguir o teu conselho. Para ditos loucos...

- ... ouvido moucos...

Nénéco.

A GUERRA

Resumo dos ultimos acontecimentos

PORTUGUESES NA GUERRA

Actualmente Portugal tem no "Front" um exercito de 100.000 homens: Artilheiros portuguêzes foram preferidos na defeza de Verdun ao lado dos franceses, No exercito mandado dos Estados Unidos foram incorporados trinta mil homens de origem portuguêsa sahidos principalmente dos colonos de Portugal que em S. Francisco da California são admirados e considerados como os mais habeis agricultores e propulsores do colossal progresso d'aquella cidade.

Um grande escriptor francez Daudet, tece ao soldado portuguez, encomios tão elevados pelo valor revelado nas ultimas e victoriosas investidas, que quasi se esquece do enorme esforço dos outros povos. Sabe-se que no combate de Abril o regimento 17 morreu quasi todo, mas não se rendeu, gritando sempre os boches não passarão!

Honra ao valente soldado português! Dignifica duas patrias gloriosas - Portugal e Brasil.

E' portador dos mesmos sentimentos de duas patrias que n'esta hora combatem o inimigo cummum. O soldado portuguez representa nos campos da batalha o bom combate da mesma raca. que tantos annos foi unida sob o mesmo poder à que agora se une sob o mesmo ideal de defesa da humanidade.

NOTAS

Locaes

Banco Nacional do Commercio. - A succursal do Banco Nacional do Commercio, nesta cidade, durante este mez recebeu a quantia de tresentos contos de réis sendo cem contos no dia 3 pelo vapor Itaperuna, via Imbituba, e duzentos contos no dia 5 pelo paquete Mayrink.

Walsa Liege - Com este titulo, o nosso conterraneo sr. Manoel Quiterio da Rosa, que reside actualmente em Itajahy, offereceu ha tempos, a S. M. o Rei da Belgica, uma composição de sua lavra.

Ha poucos dias elle recebeu a seguinte carta:

«Grande Quartel General do Exercito Belga, 8 de Junho de 1918

Manoel Quiterio Rosa Sr. Itajahy.

S. M. o Rei recebeu a compo-posição musical que V. S. exprimiu o desejo de lhe offerecer.

Muito sensivel a esta homenagem que manifesta os sentimentos de sympathia pela Belgica, S. M. me encaregou de vos enviar os seus sinceros agradecimentos.

Queira acceitar, senhor, os protestos da minha consideração e estima.

Festa no Ribeirão. xima quinta-feira, dia 15 do corrente, realisa-se no pittoresco e aprasivel povoado do Ribeirão Pequeno uma festa em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Como é dia santo de guarda para todos os catholicos, esperase grande concorrencia. O passeio em canôa é apetecivel a quem por seus muitos affazeres nunca sae da cidade e em días amenos de claro sol e ar puro, póde ir respirar as brisas salutares da lagôa e do campo.

Antes da festa benzer-se-ha uma linda e artística imagem, esculptura em madeira, que os jovens daquelle logar compraram á custa de muitos sacrificios e peditorios, para poderem fun-dar a Pia União das Filhas de Maria. Tambem se inaugura um novo altar que é destinado áquella iniagem. Após a missa cantada procede-se ao leilão e kermesse de varios objectos e offertas cujo producto reverterá em favor da novel Associação.

E'de esperar que muitas pessoas da Laguna illustrem com sua presença a modesta mas sympathica festa das moças do Ribeirão.

"Terra livre". - E' o titulo de um diario apparecido a 1 de Agosto, na Capital do nosso Estado, editado polo sr. Paschoal Si-

E' um jornal muito bem feito e bem escripto, além de uma seccão telegraphica muito desen-

Agradecendo a visita do novel collega, fazemos votos pela sua duração e pela felicidade de seu proprietario e de seus redactores.

7 de Setembro. — Consta-nos que o día 7 de Setembro será solemnemente festejado com um saráu litterario, artistico e dramatico com que o Collegio «Stella Maris» nos deliciará.

Os alumnos d'este optimo estabelecimento de ensino ja andam em ensaios o preparativos. E por elles consta que se representará, entre outros numeros, uma peça theatral em 1 acto e 1 quadro que foi expressamente escripto para aquelle festival e que constitue um bello incentivo patriotismo para a mocidade lagunense, especialmente para os escoteiros a quem dizem, será didicada.

Ficamos à espera. A festa realisa-se no Cinema.

Hospital de Caridade. - Sabiamos, quando appellámos para o nosso vigario, que S. Revmª. não ficaria indifferente aos nossos desejos, na obra em pról do nosso Hospital de Caridade.

O digno prelado vai convocar uma reunião amanhã, para crear uma commissão angariadora de donativos.

Fiados no espirito altamente philantropico do nosso povo, estamos certos do bom exito da commissão.

Com a Junta Apuradora. -O Chefe do Gabinete do Rei, Sem querermos nos immiscuir Fr. de Jeahm. nos trabalhos da Junta Apurado.

Telegrammas

Servico especial d'O DEVER

A GUERRA

Intensa lucta

Fpolis., 10. Communicam de Paris que a Oeste de l'ismes a lucta tomou grande intensidade.

Tentativas allemās

Foolis, 10

tentaram quatro vezes expulsar lhante victoria. os francezes da herdade de Lograune, sendo repellidos.

O mau tempo

Fpolis., 10.

As chuvas continuam a interremper as operações na frente do rio Vesle.

Offensiva ingleza

Fpolis., 10.

Os inglezes iniciaram a offensiva na frente do rio. Ancre até os planaltos de Montdidier.

Resistencia alliada

Fpolis., 10.

Os exercitos alliados enfrentaram o segundo exercito allemão sob o commando do general Marwitz. Os francezes são commandados pelo general Fayolle.

Em Amiens

Fpolis., 10.

Os alliados quebraram a tenaz resistencia dos allemães, na frente de Amiens, e continuam a avançar para o Este.

Presas de guerra

Os alliados no bosque Jonqui-ry, apoderam-se de 370 metralhadoras e de dois mil allemães.

Retirada allemã

Fpolis., 10.

Telegrammas da frente franceza dizem que os allemães evacuaram as linhas de defesa á margem do Ancre, em Beaumont, Hamec e Derracourt.

Grande reunião

Fpolis., 10.

Houve no quartel general allemão, uma grande reunião chefiada pelo Kronprinz, que exigiu de Ludendorff a continuação da offensiva para salvar o prestigio dos allemães derrotados

Campanha submarina

Fpolis., 10.

Annunciam de Londres, que em seis mezes os inglezes destruiram 150 submarinos allemães.

A esquadra allemã

Fpolis., 10.

Pescadores chegados de Amsterdam observaram uma grande esquadra allema proxima de Heligoland. Essas informações confirmam as noticias vindas de Kiel. annunciando grandes preparati-vos da esquadra, afim de entrar em combate.

DIVERSOS

Tubarão, 6.

Resultado da eleição neste mnnicipio

Para Governador, Dr. Lauro Severiano Muller, 501 votos; para Vice-Governador, Dr. Hercilio Pedro da Luz, 503; para Superintendente Municipal, Dr. Otto Feuerschutte, 307 votos e Coronel João Luiz Collaço, 196. O partido do sr. José Accacio Soares Moreira, elegeu cinco conse-

Sabbado realisar-se-à imponente manifestação de apreço ao dr. Otto Fenerschutte.

O regosijo do povo, da cidade e do interior do municipio é in-Os allemães, muito reforçados discriptivel, pelo motivo da bri-

(Redacção da "Ordem") 0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0

ra deste Municipio, cujo Presidente é uma personalidade acima de qualquer suspeita e que por isso constitue a garantia da fiel execução da lei, vamos, não obstante, dar o nosso parecer sobre o protesto apresentado pelo nosso municipio.

Cremos que uma das primeiras cousas da Junta, será o confronto das assignaturas dos eleitores, no livro de alistamento e no de presença, da 4 secção.

Verdade é que a eleição podia ter sido feita com o compa recimento de todos os eleitores, mas em dia diverso.

Em todo caso, um confronto entre os dois livros, não será

Pelo sr. Dario Cunha, foi entregue a esta redacção uma corrente contendo 3 chaves, encontrada ha dias numa das ruas desta cidade, e que está á disposição de quem a reclamar.

Telegrapho. — Estão retidos na Estação Telegraphica desta cidade, telegrammas para Augusto Amaral, Fons, Noceti.

Policiaes

Domingo, á noite 4 do corrente, houve em Orleans, sério conflicto, resultando a morte de um individuo, e ferimento grave de um menino de 15 annos.

Consequencias do absolutis-mo desses czares liliputianos, que se denominam superintendentes e que entendem viver perpectuamente no mando, como si o Brazil fosse regido por um regimen absoluto, onde os indi-viduos de idéas liberaes não têm o consentimento de se manifestar livremente, sob pena de serem espingardeados.

Como em Pescaria Brava, neste municipio, onde as eleições municipaes foram feitas na vespera, em Orleans deu-se o mesmo, para nossa vergonha ante os extrangeiros que convivem comnosco.

A fraude e a violencia sempre foram o lemma de certos administradores municipaes do nosso vasto Brazil, porque, infelizmente a

ta (com raras excepções), que só representa valor quando se quer perpretar uma vingança.

confiar instrucções dessa nanatu za a um empregado sem responsabilidade, partidario exaltado de

Eis ahi em que dá a autonomia dos Municipios e dos Estados, concedida pela nossa liberalissima Constituição, em meio a uma população da qual um terço é analphabeta, um terço composto de individuos que mal sabem ler. e do outro terço uma grande parte de individuos são sabios de mais, e vivem á custa dos tolos e da Nação.

Emquanto a justica em nosso paiz não for uma realidade e os Estados e os Municipios da Federação gosarem de tão amplas regalias, os abusos não cessarão.

SOCIAES

Diversões

Cinema Central. — Para hoje está annunciado o grandioso drama, sob o titulo

Juramento de sangue

em 8 longas partes, cheias de scenas brutaes e revoltantes, pracompanheiro, sr. Lucas Bainha fiscal do sr. dr. Hercilio Luz, na secção de Pescario Brava, neste a intelligente e-bella atriz Gail a intelligente e bella atriz Gail Kane. >:833€

Fallecimentos

A 8 do corrente falleceu em Magalhães, onde residia, a exma. sra, d. Ada Strauch, extremosa esposa do sr. Paulo Strauch, a quem apresentamos os nossos pesames.

Correspondencias

DE TUBARÃO AS ELEIÇÕES, A CONSTRUCÇÃO E

OUTRAS NOTAS. As eleições municipaes, em

Tubarão, correram calorosamente disputadas.

O coronel Collaço venceu no pleito, por uma consideravel maioria

Os eleitores da Construcção do ramal ferreo Tubarão-Araranguá receberam instrucções do empregado Antonio Veran Cascaes, para votar no dr. Otto Feuerschütte. Essas instrucções foram cumpridas pelos votantes da estrada, visto o empregado Cascaes exercer pressão sobre elles, dizendo que eram ordens do chefe e outras ameaças constrangedoras. O facto é que a Construcção revelou se, além de politiqueira, inteiramente fóra da lei, que garante a liberdade do voto, que deve ser dado espontaneamente pelos operarios, sem pressão superior.

Não sabemos de quem partiu a ordem para que o empregado Cascaes obrigasse os trabalhadores a votar num determinado candidato. Sabemos, apeñas, e disso podemos dar franco testemunho, que varios empregados e trabalhadores do ramal foram pedir instrucções ao sr. Carlos Campos, pagador da estrada, respondendo-lhes este que Antonio Veran Cascaes é quem tinha as ntruccões.

Estranhamos, pois, que, tendo o ramal tantos empregados disjustica em nosso paiz é letra mortinctos, no seu escriptorio, fosse

um dos grupos locaes, e que não podia, de fórma alguma, desempenhal-os com crrecção.

Isso acarreta, além de tudo, desmoralisação para o engenheiro-chefe, que se acha no Rio, e que, estamos certos, não enviou taes instrucções, as quaes só de-vem ser atribuídas á falta de ordem que se verificou nesse assumpto, relativamente aos eleitores da construcção, que foram illudidos e enganados na sua bôa fé

Noticias do Braço do Norteinformam-nos que o allemão Jo, sé Zummersen, acreditando que o dr. Otto Feuerschütte havia vencido naquelle districto, sahiu á praça, dando vivas á Allemanha e morras ao Brasil. Nesse instante um atirador brasileiro, que se achava de carabina, prostrou por terra o insolente e aggressivo boche, que está ferido.

(Do correspondente.)

Solicitadas

DECLARAÇÃO

Tendo corrido o boato que nas eleições de Pescaria Brava, eu tenha sido enganado pelo sr. José Francisco da Silva, chefe político do lugar, venho declarar que muito imbecil, muito tolo, será aquelle que acreditar que eu me deixasse levar por um sr. José Francisco, para quem appello, certo que elle, si quizer honrar as suas barbas brancas, ha de confirmar que eu antes das dez horas do dia 4 do corrente, dirigi-me a 4ª. secção eleitoral, e que já sabia que a eleição tinha sido feita na vespera.

Telo, portanto será aquelle que acreditar, tenha eu me deixado «embrulhar» pelo sr. José Francisco da Silva.

Laguna, 10 de Agosto de 1918. Lucas Bainha.

Á PRAÇA

Antonio Martins Lage, Henrique Lage e Jorge Lage communicam a esta praca e a quem interessar possa que em continua-ção da firma Lage Irmãos, extincta por fallecimento do seu pae Snr. Antonio Martins Lage, unico socio sobrevivente da referida firma, acabam de organisar uma nova sociedade em nome collectivo, sob a mesma denominação, cujo objecto consistirá no commercio de commissões e consignações, na compra e venda de carvão de pedra, sal, café e outros generos de producção nacional ou procedencia extrangeira, na exploração de armazens, trapiches, saveiros e embarcações miudas do trafego dos portos, nas operações sobre titulos emittidos pelos armazens geraes, e, ainda na exploração de salinas, de accordo com o contracto archivado na Junta Commercial em 2 do corrente, sob o nº, 76,903

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1918.

> Antonio Martins Lage. Henrique Lage. Jorge Lage.

MIRE-SE

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella Chales

Camisas

4

Rendas Loucas Lenços.

Enxovaes para casamentos.

Fichús Echarpes Cobertores

Perfumarias Malas Cigarros

Calcados. Camas de férro.

Artigos para alfaiates!

Bahús.

Colchas Fumos Casemiras Sabonetes"

Fitas

Vidros de placas. Copos de todas as qualidades.

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a sempre aos mais modernos figurinos. fama do Paraizo da Laguna, está largamente estendida, confinuando sempre victoriosa, porque têm sempre um grande stock de artigos nacionaes e extrangeiros, vendendo sempre perfeição. com grande successo, por preços fora do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto,

PARAISO DA LAGUNA

compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esque-

ELIAS PAULO & IRMÃO

CASA CC

de brinquedos, talheres, facas, sortimento de chapéus para ferros de engommar, chumbo, homens e crianças, e por pre-bricadas nesta importante casa. espoletas, louças esmaltadas e cos que não teme competidor. placas de dez linhas.

VER PARA CRER

RUA PRAIA

FUNDADA EM 1860

SUCC. DE AYRES DE ULYSSÉA & FILHOS Rua Gustavo Richard, 54 e 55

LAGUNA — ESTADO DE SANTA CATHARINA

Completo sortimento de Ferragens, Louças, Maçames, Vidros, Tintas, Vernizes, Livros, Crystaes, Bijuteria, Objectos de escriptorio, etc.

PRECOS FIXOS

Vendas só a dinheiro.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro Agencia na Capital Federal

Rua 7 de Setembro 73

Caixa Postal, 928 -- End. tel.: BANESTARIO

Secção bancaria e commercial

Faz todas as operações bancarias, recebe dinheiro a curto longo praso, ajuros convencionaes

Representações, Commissões, Consignações e Conta Propria

Informações com o agente

-Tacimtho Tasso

NESTA.

Casa Ferrari

ALFAIATARIA

MARIO A. FERRARI

Rua Raulino Horn

Laguna

Córtes de roupa sob medida geometrica, obedecendo

Grande variedade de casemiras e fazendas finas.

Trabalhos perfeitos garantidos, executados com a maior

Os trabalhos para o interior, merecem a maior attenção desta casa e são feitos com a maxima celeridade.

Será todo aquelle que não affirmar que as bebidas e fumos da acreditada casa

TERTULIANO G. BORGES

DE

PORTO ALEGRE

são productos que honram a industria rio-grandense, pela acceitação que têm tido, pela qualidade e pelo sabor.

Provem os cigarros Tango, Nair, Imperia, Vasco da Gama, Colombo, Iracema, Bagé, Capitalistas, Up To Date, Mediadores, Avenida, Madrid, Kosmos, Sobera-Recebeu grande sortimento | Recebeu um variadissimo nos e 29, e os charutos de iguaes marcas.

Não teem competidores os licores e outras bebidas fa-

- Com representante nesta zona. Rua Voluntarios da Patria n. 191-PORTO ALEGRE.

107 RUA 1º. DE MARÇO, 107 RIO DE JANEIRO Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas Petisqueira e Conquistador para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal,305—Telep. Norte 326

Armazem de Seccos e Molhados VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Deposito permanente das acreditadas cervejas Brahma e Antarctica. Grande variedade de fogos de artificios.

Bebidas, conservas e fumos.

Caixa postal, 13 - LAGUNA - Santa Catharina

Além da crise a Casa da Moda, vende muito. Aproveitem a occasião de comprar pellucias superiores a 1\$000 o covado e de segunda qualidade a 600 réis.

Todos a CASA DA MODA

Completo e variado sortimento de artigos para homens, senhoras e creanças, gravatas, punhos, collarinhos, meias, pós de arroz, crêmes, loção, extractos, calçados, cartões postaes, lã e muitos outros artigos.

FUMEM CIGARROS "PERLITOS" Miguel Ibanez & Filho - LAGUNA.